

Uso de energia solar é tema de palestra na Faculdade Mater Dei

Em 2012 começou no Brasil um novo sistema de geração de energia no país: a solar. Este foi o assunto que o engenheiro civil especialista em Gestão Ambiental (FAG) e gerente comercial do Departamento Solar da Flessak, Lucas Flessak, abordou no começo da noite desta sexta-feira, 13, aos acadêmicos dos cursos de Engenharia de Produção, Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Mater Dei.

Flessak contou que em 2015 havia 821 conexões, sendo 774 de microgeração solar fotovoltaica. Trata-se da permissão aos consumidores para gerar parte ou toda a energia elétrica que consomem, utilizando geradores que trabalham junto com a rede de distribuição, através de um sistema de compensação. A microgeração solar fotovoltaica é regida pela resolução normativa da Aneel 482/2012.

Segundo Lucas, a especialização em energia solar é um negócio de futuro para os novos profissionais, pois está em franco crescimento. A expectativa é de passar das 821 conexões de 2015 para 702.586 consumidores em 2024. Vai aumentar também as projeções de megawatts obtidos, com aumento de 32.916% de megawatts gerados. Estima-se que o potencial máximo do mercado seja alcançado entre 2018 e 2019.

Hoje, 72% das vendas são para residencial, seguido de comercial, com 16%. A Flessak começou trabalhar com energia solar na venda direta para consumidor final em janeiro de 2016. De lá para cá, foram orçados R\$ 28 milhões.

As condições do país também são muito favoráveis. O local menos irradiado no Brasil é 30% melhor que o local mais irradiado na Alemanha e lá se possui 33.5 GWp instalados enquanto o Brasil tem apenas 19,2 MWp.

A principal vantagem da energia solar é que o ponto de geração e de consumo é o mesmo, e além disso, há vantagens como ser possível ter um local diferente e de consumo e de geração, desde que a conta de luz seja no mesmo CPF ou CNPJ e na mesma concessionária. Por exemplo, se o painel solar é na casa do filho e houver geração excedente, pode alimentar também a energia elétrica da casa do pai.

O módulo solar gera energia tanto pela irradiância direta - o raio solar batendo direto a 90° - como com a irradiância difusa, que é o reflexo ao redor. Juntas, elas somam a irradiância global, que usada pelos técnicos na hora de estimar o tamanho do kit e a quantidade de energia que se deve gerar.

Fonte: Faculdade Mater Dei

Data: 13 de maio